



Companhia Energética de Minas Gerais

Condição Atual do Setor Elétrico

Luiz Fernando Rolla

CEMIG

Ativos de qualidade superior



- Geração
- Geração em construção
- Transmissão
- Transmissão em construção
- Distribuição
- Clientes Livres da Cemig
- Geração eólica
- Distribuição de gás natural
- Telecomunicação



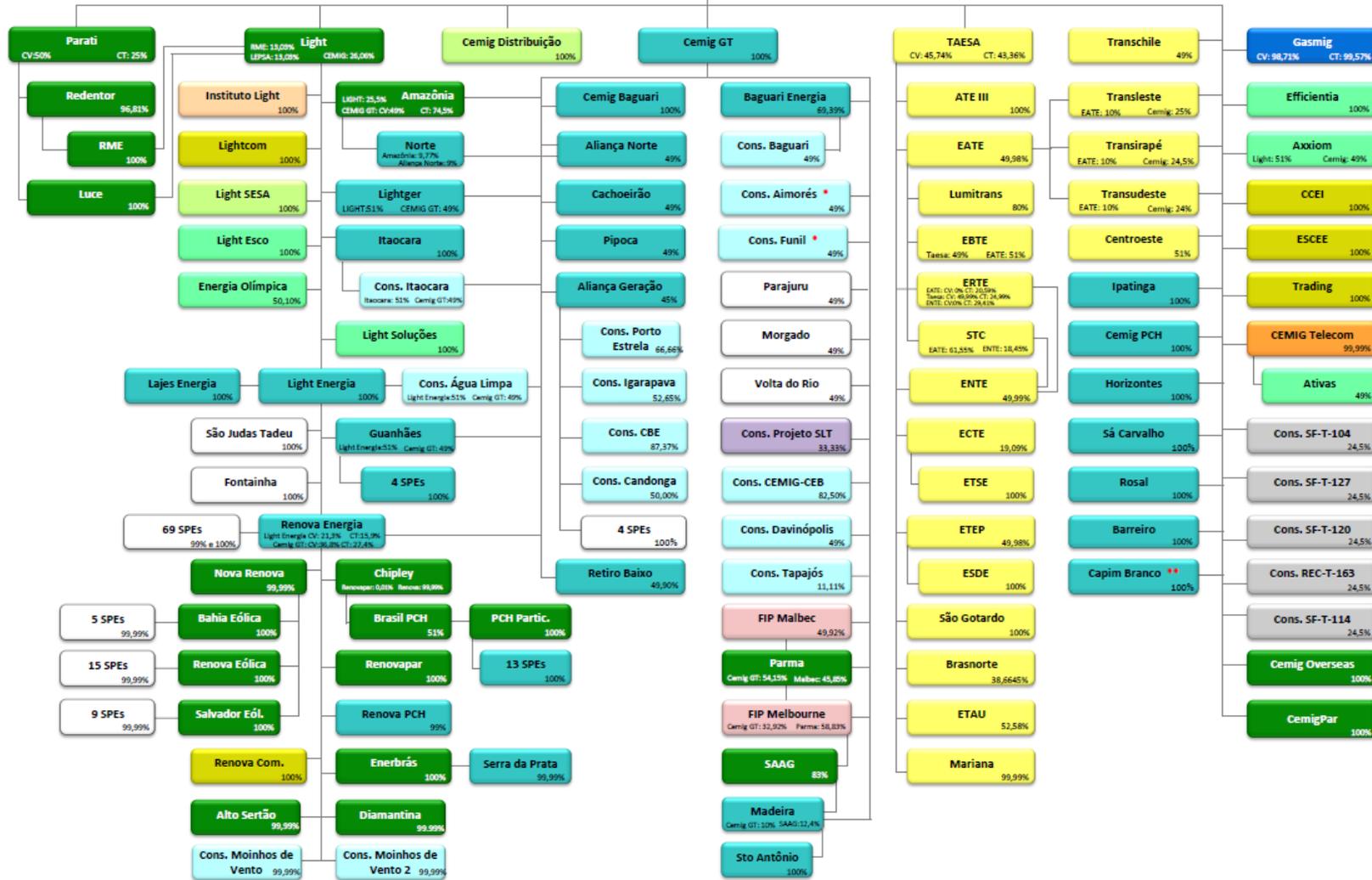
* Em números de consumidores e extensão de linhas de distribuição

Composição do Grupo de Empresas da Cemig

GRUPO CEMIG
209 Sociedades, 20 Consórcios e 2 FIPs

Companhia Energética de Minas Gerais

Posição em 31 de março de 2015



Legenda

22 Holdings e Subsídios
43 Empresas de Geração
127 Empresas de Geração Simbólica
22 Empresas de Transmissão
2 Empresas de Distribuição
1 Empresa de Distribuição de Gás
1 Empresa de Telecomunicações
5 Empresas de Comercialização
5 Empresas de Serviços
1 Empresa com Foco Lucrativo
14 Consórcios de Geração
2 Fundos de Investimento em Participações
5 Consórcios de Gás
1 Consórcio de Sociedades

CV = Capital Variável

CT = Capital Total

* Consórcios em processo de baixa na Receita Federal. Os ativos foram transferidos para a Aliança Geração de Energia S.A.

** Sociedade em processo de baixa na Receita Federal. Foi incorporada pela Cemig GT, cujas participações na Epicas e no Consórcio foram aportadas na Aliança Geração de Energia S.A.

Fonte: Superintendência de Controle Empresarial das Controladas e Coligadas, Avaliação e Gestão de Desenvolvimento de Negócios - CN

Ativos de qualidade superior

Geração

7.717 MW de capacidade instalada

- 7% do mercado
- Fonte predominantemente hidráulica
- Crescimento em energias renováveis
- Gás natural como alternativa



Mercado não regulado
25% do mercado



Transmissão

9.469 Km

- 24% do mercado
- Margem de EBITDA mais elevada que na geração e na distribuição
- Retorno e cash flow estáveis
- Malha com alcance nacional



Distribuição

531.614 Km

- 16% do mercado
- Segmento fortemente regulado
- Ganhos de escala para alcançar retornos mais altos
- Setor em processo de consolidação



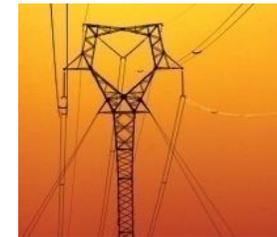
Varejo

Maior distribuidora



Plano Diretor determina crescimento sustentável visando assegurar agregação de valor para os acionistas no longo prazo

- ✓ Expansão via crescimento orgânico ou via aquisições de ativos
- ✓ Foco no setor de energia e no retorno compatível com o risco associado a cada negócio
- ✓ Veículos de crescimento
- ✓ Gestão operacional com critérios de eficiência e qualidade
- ✓ Investimentos próprios ou em parceria com a iniciativa privada
- ✓ Disciplina nos investimentos
- ✓ Estrutura de financiamento compatível com o investimento e com a preservação da qualidade de crédito para acesso ao mercado de capitais



- A MP579 dispõe sobre:

- Redução de encargos setoriais
- Prorrogação antecipada das concessões por até 30 anos
- Remuneração apenas pelos custos de O&M



- Decisão da empresa:

- Não renovação antecipada das 18 UHE afetadas
- Renovação antecipada das concessões de transmissão e de distribuição

- Racional:

- Necessidade de honrar os contratos com clientes livres até o fim das concessões
- Questão econômica
- Condições impostas pelo Governo Federal não permitem a prestação do serviço com os níveis de qualidade, segurança e rentabilidade adequados

- Impactos na Cemig GT:

- Disputa judicial para renovação automática de UHE Jaguará (424MW), UHE São Simão (1.710MW) e UHE Miranda (408MW): Liminar já assegura operação de Jaguará
- Redução de 1.064MW de capacidade instalada até 2017 com a devolução de 18 ativos (15%)
- Compra de energia para revenda e aquisição de ativos
- Indenização dos ativos não depreciados ao término das concessões
- Redução da RAP (Transm.) de R\$520 milhões para R\$183 milhões (65%): impacto de R\$336 milhões no EBITDA
- Indenização de R\$292 milhões já recebida mais valor de R\$542 milhões a ser recebido por 30 anos
- Busca por melhoria operacional

Impactos no negócio Geração

- Novo modelo de geração: apropriação pelo Governo da renda adicional decorrente da diferença entre os custos das usinas já depreciadas e receita proveniente de venda de energia;
- Antecipação da indenização de eventual ativo não amortizado;
- Gerador remunerado por tarifa, que cobre somente os custos de operação/manutenção e encargos: espécie de geração por disponibilidade;
- Novos investimentos somente após autorizado pela ANEEL ou pelo Poder Concedente;
- Alocação da garantia física e de potência das usinas em cotas para as distribuidoras;
- Perda do direito de comercializar garantia física das usinas a partir de janeiro/2013 e redução/finalização dos contratos de venda de energia no ambiente regulado cujo prazo coincide com o vencimento da concessão;
- Imposição de padrões de qualidade exigidos pela ANEEL.



Impactos para a Cemig

2ª renovação:

#	Tipo	Usina	Validade	Potência (MW)	En. Assegurada (MWm)
1	UHE	Três Marias	jul/15	396	239
2	UHE	Volta Grande	fev/17	380	229
3	UHE	Salto Grande	jul/15	102	75
4	UHE	Itutinga	jul/15	52	28
5	UHE	Camargos	jul/15	46	21
6	PCH	Piau	jul/15	18	14
7	PCH	Gafanhoto	jul/15	14	7
8	PCH	Peti	jul/15	9	6
9	PCH	Joasal	jul/15	8	5
10	PCH	Tronqueiras	jul/15	9	4
11	PCH	Cajurú	jul/15	7	3
12	PCH	Marmelos	jul/15	4	3
13	PCH	Martins	jul/15	8	3
14	PCH	Paciência	jul/15	4	2
15	PCH	Anil	jul/15	2	1
16	PCH	Sumidouro	jul/15	2	1
17	PCH	Santa Marta	jul/15	1	1
18	PCH	Poquim	jul/15	1	0
TOTAL 2ª renovação				1.064	642

1ª renovação:

#	Tipo	Usina	Validade	Potência (MW)	En. Assegurada (MWm)
1	UHE	São Simão	jan/15	1.710	1.281
2	UHE	Jaguara	ago/13	424	336
3	UHE	Miranda	dez/16	408	202
TOTAL 1ª renovação				2.542	1.819

Impactos para o negócio Transmissão

- Indenização à vista dos ativos não amortizados e implantados após 31 de maio de 2000;
- Ressarcimento, na forma de regulamento, do valor relativo aos ativos considerados não depreciados existentes em 31 de maio de 2000, registrados pela concessionária e reconhecidos pela ANEEL;
- A Receita Anual Permitida - RAP contempla, essencialmente, os custos de operação e manutenção (forte queda da RAP das empresas Transmissoras, com redução em média de 35%);
- Redefinição de padrões de qualidade.



Impactos para a Cemig

- Redução, em bases anuais, de R\$ 320 milhões, já a partir de janeiro de 2013, na receita da transmissora em função da retirada no cálculo da RAP (Receita Anual Permitida) da indenização paga à vista para os ativos anteriores a abril de 2000, bem como pelo pagamento em 30 anos dos ativos construídos após essa data;
- Receita referenciada à prestação de serviços de O&M (operação e manutenção);
- Não reconhecimento da totalidade dos investimentos em reforços e melhorias, após a última revisão tarifária, nos ativos imobilizados a partir de 2000.

Indenização dos ativos de transmissão da Cemig GT :

- Recebidos: R\$ 291 milhões
- A receber: R\$ 866 milhões

Impactos para o negócio Distribuição

- A Medida Provisória não aponta grandes alterações na sistemática atual;
- Redefinição de padrões de qualidade;
- Riscos hidrológicos assumidos pelas distribuidoras, com repasse para as tarifas de ônus e bônus.
- Redução da capacidade de gestão do portfólio dos contratos de compra de energia, sendo prevista a ampliação do limite de 3% de sobrecontratação.



Impactos para a Cemig

- Em final de janeiro/2013 ocorreu uma Revisão Tarifária Extraordinária – RTE com todas as empresas de distribuição do Brasil, para repasse da redução do custo de compra de energia associado às cotas assumidas compulsoriamente pelas distribuidoras.
- Como as cotas são inflexíveis, as distribuidoras ficaram com pouca margem para administração do seu portfólio de contratos para permitir uma adequação à carga verificada, aumentando o risco das empresas de não conseguirem repassar os custos de compra de energia para os consumidores.
- Ainda não foi definido uma agenda para a divulgação dos novos contratos de concessão de distribuição, assim como os prazos para as adequações das Distribuidoras a esses novos contratos, que afetarão somente as empresas que estavam próximas ao vencimento de seus contratos de concessão e solicitaram sua prorrogação, a saber: CEMIG, COPEL, CELESC, CEEE, entre outras.
- Vale salientar que, em função da revisão tarifária, a Cemig Distribuição deverá adequar seus custos de forma a se ajustar à nova receita.

A concessão de distribuição de energia elétrica e seus riscos

- A distribuição de energia no Brasil é fonte arrecadadora de toda a cadeia produtiva do setor elétrico;
- O equilíbrio econômico da concessão de distribuição é ponto basilar no setor, vis a vis:
 - A recente publicação da RTE e Bandeiras Tarifárias que repassam a forte variação dos custos setoriais de forma a não comprometer o caixa das distribuidoras;
 - No racionamento de 2001/2002, até a perda de receita em função da redução de mercado futuro foi ressarcido às distribuidoras;
 - Nos contratos de concessão há previsão do repasse integral dos custos não gerenciáveis;
 - Os custos gerenciáveis são anualmente corrigidos pela inflação;
 - Os investimentos necessários à manutenção e expansão do sistema são reconhecidos previamente nas tarifas de distribuição, para que não haja o comprometimento da saúde financeira da empresa.

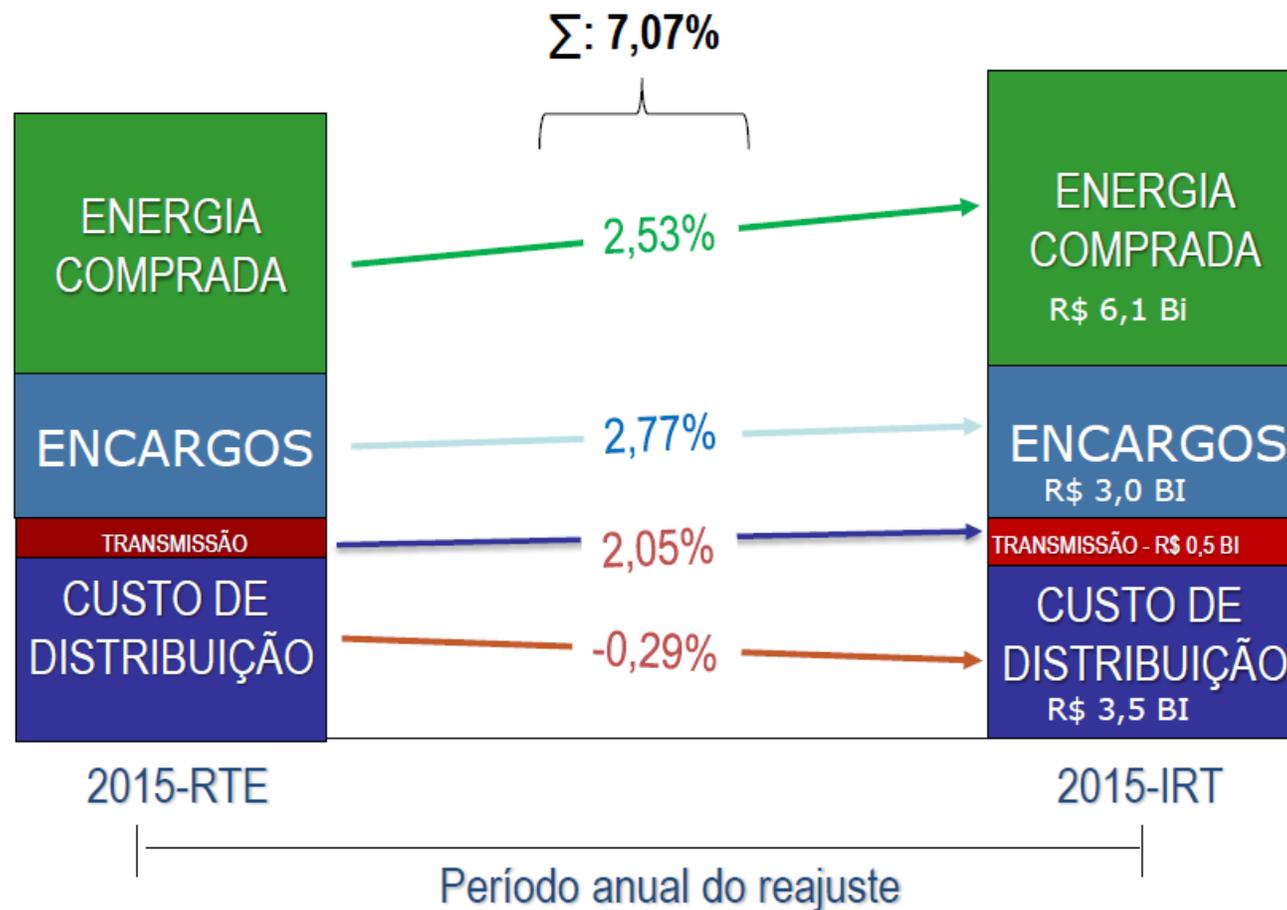
Mecanismo de *pass-through* aperfeiçoado

- ✓ Reajuste Extraordinário cobre os custos relativos a:
 - Aumento da cota de CDE;
 - Aumento dos custos de compra de energia em função do reajuste da tarifa de Itaipu;
 - Resultado do 14º leilão de energia existente e do 18º Leilão de ajuste;
 - Custo com Exposição involuntária ao Mercado de Curto Prazo.

- ✓ Bandeiras tarifárias irão cobrir as seguintes despesas da distribuidora:
 - Variação dos custos de geração por fonte térmica e da exposição no mercado de curto prazo;
 - Variação do custo da parcela variável dos CCEAR's por disponibilidade;
 - ESS de usinas despachadas por ordem de mérito com CVU acima do PLD teto;
 - ESS gerado por segurança energética;
 - Exposição involuntária;
 - Risco hidrológico dos contratos de cotas;
 - Risco hidrológico de Itaipu;
 - Excedente do CONER (Conta de Energia de Reserva).

Reajuste tarifário da Cemig D

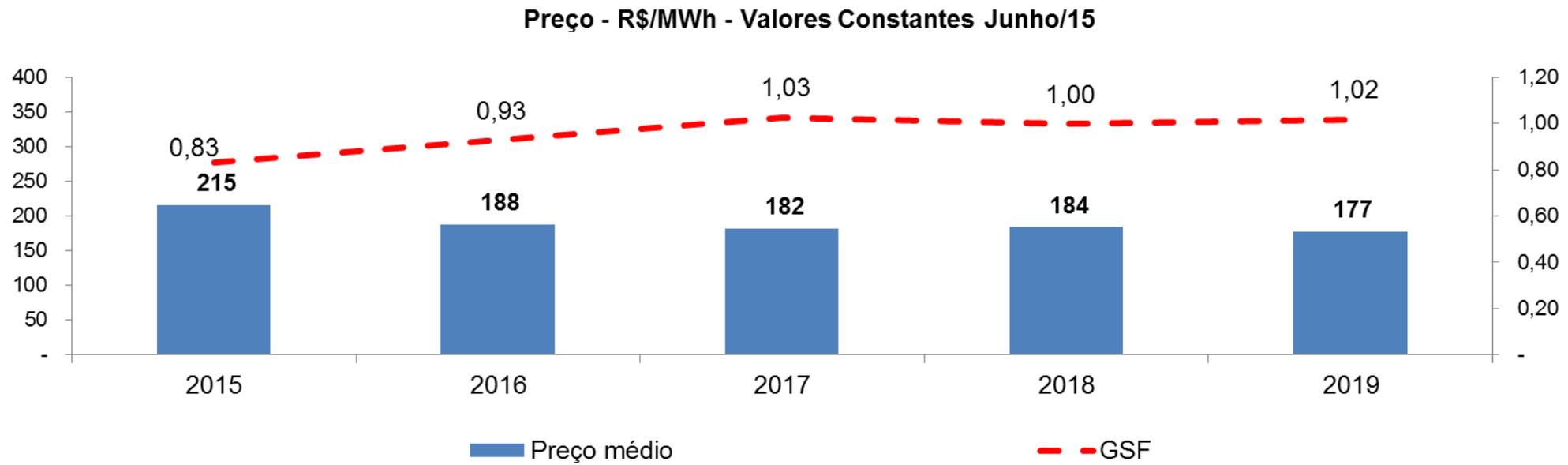
Reajuste conforme a representatividade da variação dos custos repassados nas tarifas



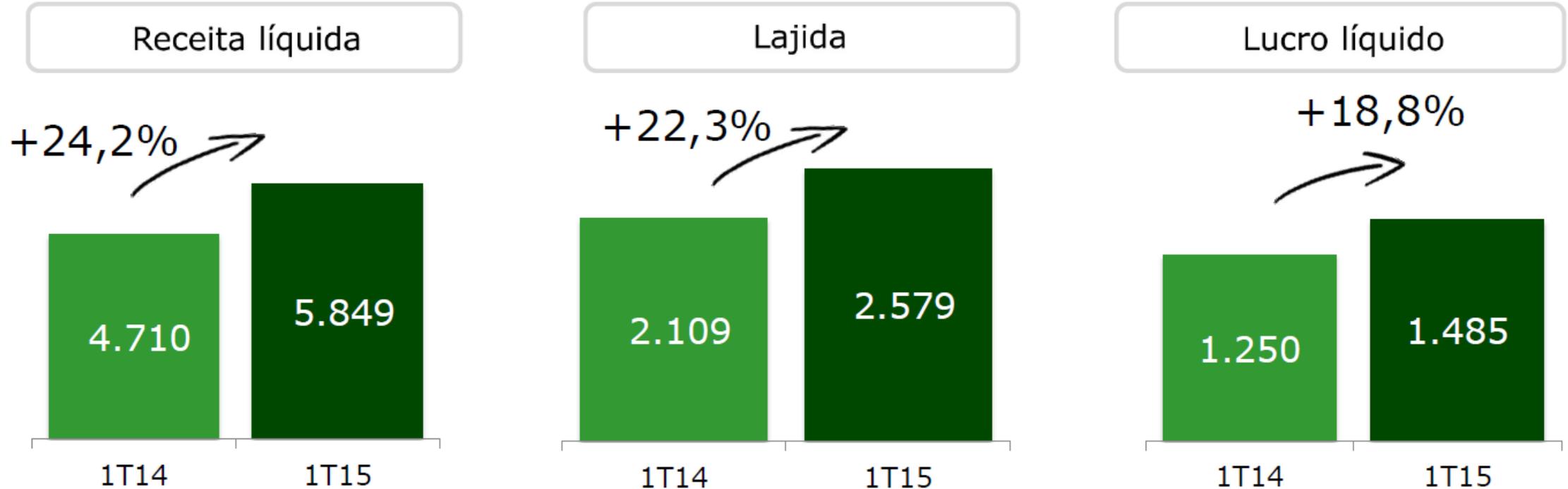
Cobertura do Reajuste Tarifário:

- Empréstimos na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (Conta ACR)
- Conta de Variação dos Itens da Parcela A – CVA energia
- Aumento do custo de transmissão

O momento da Geração



Resultados da Cemig no 1º Trimestre de 2015



Portfólio de negócios mantém estabilidade nos resultados da Companhia

- Política de comercialização proporciona maximização dos resultados
- Revisão Tarifária extraordinária impacta resultados do 1T15

Cemig registra ganho referente à avaliação ao valor justo do investimento na Aliança